



Nota Econômica Semanal

Serviços tem recuperação a níveis pré-pandemia

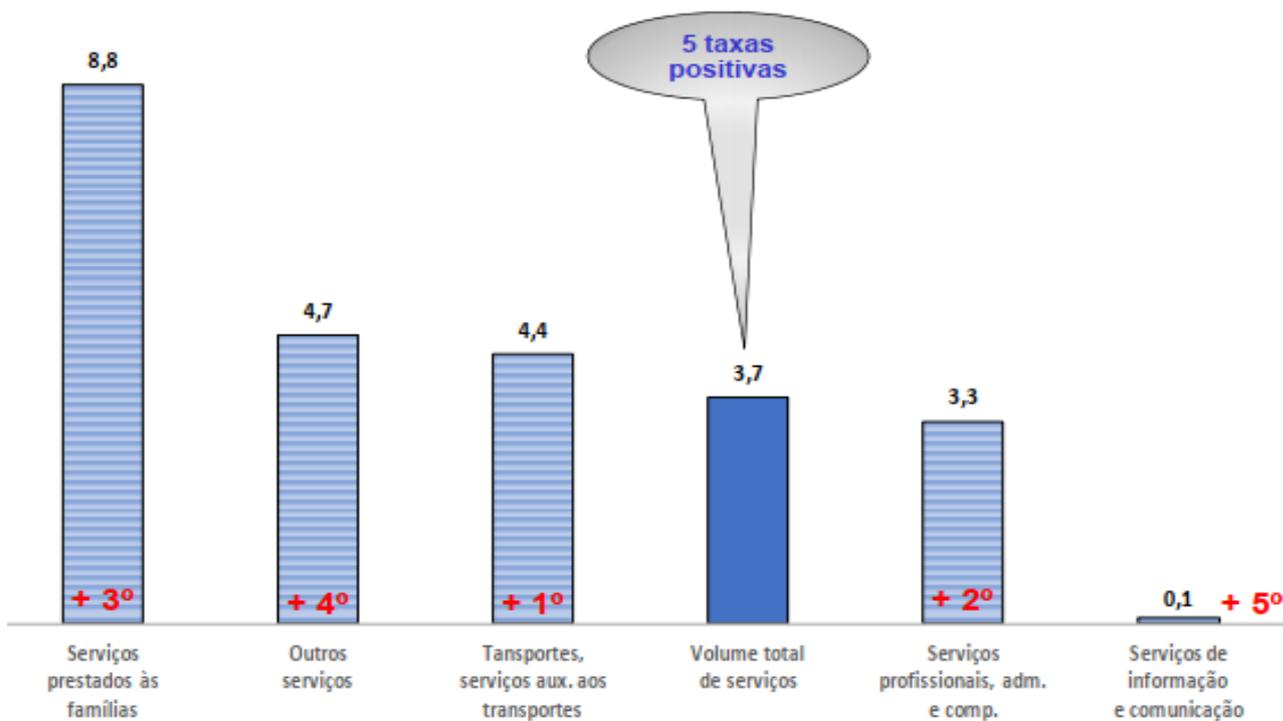
A Pesquisa Mensal de Serviços (IBGE) apresentou uma elevação de **3,7%** em fevereiro de 2021, reduzindo a queda iniciada no período de das restrições implementadas para contenção da Covid-19.

Evolução:

Período	Variação (%)	
	Volume	Receita Nominal
Fevereiro 21 / Janeiro 21	3,7	2,8
Fevereiro 21 / Fevereiro 20	-2,0	-1,6
Acumulado Janeiro-Fevereiro	-3,5	-3,4
Acumulado nos últimos 12 meses	-8,6	-8,2

O volume de serviços prestados no Brasil avançou em **3,7%** na passagem mensal em fevereiro, sendo a 9ª alta consecutiva, recuperando o nível pré-pandemia. Apesar disso, o setor ainda não conseguiu se recuperar das perdas ocorridas entre comparativo com fevereiro do ano anterior, apresentou uma queda de **-2,0%**, como efeito da pandemia

Índice Mês/Mês (%) – Série com ajuste sazonal (Base: mês imediatamente anterior)



Sendo uma das atividades mais afetadas pelas restrições para enfrentamento da pandemia, serviços prestados às famílias tiveram perdas significativas entre março e



Nota Econômica Semanal

maio e ainda oscilam muito, conforme as medidas de isolamento social são relaxadas ou enrijecidas. Os dois meses anteriores foram de queda e, portanto, há um longo caminho a percorrer para a recuperação.

Volume de Serviços

Grupo	Var. mensal*		Var. anual		Acumulado no ano		Acumulado 12 meses	
	jan/21	fev/21	jan/21	fev/21	jan/21	fev/21	jan/21	fev/21
Índice Geral	0,1	3,7	-5,0	-2,0	-5,0	-3,5	-8,4	-8,6
Serviços prestados às famílias	-2,6	8,8	-28,0	-28,1	-28,0	-28,1	-38,2	-40,5
Serviços de informação e comunicação	-0,9	0,1	1,5	2,7	1,5	2,1	-1,6	-1,4
Serviços profissionais, administrativos e complementares	2,3	3,3	-7,8	-2,2	-7,8	-5,0	-12,0	-11,9
Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	4,1	4,4	-3,8	-0,5	-3,8	-2,2	-8,0	-8,2
Outros serviços	-9,7	4,7	-2,9	1,2	-2,9	-0,9	5,7	5,0

Fonte: IBGE

O setor de transportes **4,4%** foi o que puxou a alta, com o avanço dos serviços de logística e transporte rodoviário de cargas.

Esse indicador acumulado em 12 meses traz essa acentuação de queda do setor. A manutenção desse ritmo de queda reflete a manutenção de um patamar ainda muito baixo de prestação dos serviços presenciais.

Nesse segmento vêm se destacando as empresas que prestam serviço de logística, que já vinha tendo alta expressiva por conta do aumento das exportações de petróleo e do agronegócio e, durante a pandemia, teve uma grande escalada de demanda, devido ao crescimento das vendas no comércio online.

Esse aumento está relacionado ao e-commerce. Com a pandemia, as empresas precisaram investir em delivery e isso fez com que as empresas que trabalham com transporte de carga aumentassem sua receita desde junho do ano passado.

O cenário é de recuperação nos serviços prestados às empresas, mas de dificuldade nos prestados às famílias, com retomada consistente apenas depois de avanços na vacinação contra a Covid-19.

Agora, a recuperação do setor se vê afetada pelo alto número de mortos no país por Covid-19 e novas medidas de restrições em muitas localidades pelo país, bem como o desemprego elevado, as dúvidas sobre um novo auxílio emergencial e a inflação.

Carlos Eduardo Oliveira Jr.

Assessoria Econômica

Informações: secretaria@cnservicos.org.br